

RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO - JULHO/2019

FUNDO	INÍCIO	BENCHMARK	VARIÇÃO (%)								TAXA ADM. (% a.a.)	PL MÉDIO ÚLTIMOS 12 MESES (R\$ Mil)
			JULHO	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽⁴⁾	NO ANO	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽⁴⁾	EM 12 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽⁴⁾	EM 24 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽⁴⁾		
BNB AUTOMÁTICO FI RF CURTO PRAZO	02/10/1995	CDI	0,34	59,88%	2,16	59,02%	3,73	58,78%	8,35	60,17%	2,50	1.101.724,67
BNB CLÁSSICO FIC FI RF REF DI	01/06/2005	CDI	0,39	68,69%	2,49	68,04%	4,28	67,44%	9,46	68,17%	2,00	109.369,68
BNB ESPECIAL FIC FI RF REF DI	28/04/2000	CDI	0,49	86,30%	3,17	86,62%	5,47	86,20%	11,96	86,19%	0,90	563.393,87
BNB CONTA RESERVA FIC FI RF REF DI	19/08/2014	CDI	0,47	82,78%	3,08	84,16%	5,32	83,83%	11,63	83,81%	1,00	780.100,63
BNB ESSENCIAL FIC FI RF REF DI	01/09/2014	CDI	0,37	65,16%	2,44	66,68%	4,21	66,34%	9,30	67,02%	2,00	71.524,35
BNB INSTITUCIONAL FI RF	23/12/2014	CDI	0,54	95,10%	3,47	94,82%	6,00	94,55%	13,07	94,18%	0,35	572.396,16
BNB MÁXIMO FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	0,48	84,54%	3,21	87,72%	5,38	84,78%	11,66	84,02%	1,10	48.074,75
BNB PLUS FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	0,54	95,10%	3,62	98,92%	6,10	96,12%	13,18	94,98%	0,50	1.092.999,40
BNB MAIS FIC FI RF LP	16/09/2009	CDI	0,42	73,97%	2,78	75,97%	4,62	72,80%	10,01	72,13%	1,50	8.768,79
BNB SETOR PÚBLICO FI RF CP ⁽¹⁾	26/09/2006	CDI	0,46	81,01%	2,96	80,89%	5,13	80,84%	11,32	81,57%	1,00	48.612,50
BNB FUNCIONÁRIO FI RF REF DI ⁽³⁾	14/11/2017	CDI	0,50	88,06%	3,21	87,72%	5,56	87,61%	9,63	69,40%	0,70	49.869,08
BNB FI MULTIMERCADO LP	15/03/2004	- ⁽⁵⁾	0,45	-	3,47	-	4,95	-	10,48	-	1,40	2.728,38
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	04/06/1991	IBOVESPA	-0,88	-1,72%	12,42	-3,42%	21,62	-6,90%	45,38	-9,07%	2,00	17.177,84
BNB RPPS PREVIDÊNCIA FI RF REF IMA-B ⁽²⁾	24/04/2007	IMA-B	1,18	-0,11%	14,96	-1,73%	24,01	-3,46%	31,67	-4,01%	0,20	160.172,79

⁽¹⁾ Destinado ao Setor Público: Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal, Municípios, autarquias estaduais e municipais, fundações estaduais e municipais instituídas e mantidas pelo setor público; agências de fomento e pessoas jurídicas cujos investimentos estejam adequados ao Decreto nº 6.170, de 25/07/2007.

⁽²⁾ Destinado aos regimes próprios de previdência social instituídos pelo Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

⁽³⁾ Destinado aos funcionários da ativa, bolsistas e aposentados do BANCO DO NORDESTE; pensionistas vitalícios da CAPEF; funcionários da CAPEF, da CAMED e do INEC.

⁽⁴⁾ Para os fundos BNB SELEÇÃO FI AÇÕES e BNB RPPS PREVIDÊNCIA FI RF REF IMA-B, a comparação é calculada pela subtração da rentabilidade pelo valor do benchmark do período. Para os demais fundos, a comparação é calculada pela divisão da rentabilidade pelo valor do benchmark do período.

⁽⁵⁾ Não há a descrição de metas ou parâmetros de performance no regulamento do fundo BNB Multimercado LP.

- LP: Longo Prazo / RF: Renda Fixa / REF: Referenciado / FIC FI: Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento / FI: Fundo de Investimento.
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito.
- Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.
- Os fundos de investimento geridos pelo Banco do Nordeste não cobram taxa de performance.
- Atualize seu cadastro junto ao Banco do Nordeste inclusive informando o seu e-mail e o número do seu celular.

INDICADORES ECONÔMICOS	VARIÇÃO (%)			
	JULHO	NO ANO	EM 12 MESES	EM 24 MESES
SELIC	0,57	3,66	6,35	13,89
CDI	0,57	3,66	6,35	13,88
POUPANÇA (Regra Antiga)	0,50	3,55	6,17	12,77
POUPANÇA (Regra Nova)	0,37	2,63	4,55	9,95
IGPM	0,40	4,79	6,39	15,16
IBOVESPA FECHAMENTO	0,84	15,84	28,52	54,45
DÓLAR COMERCIAL	-1,76	-2,84	0,27	20,26
IMA-B	1,29	16,69	27,47	35,68

ECONOMIA E MERCADO

No mês de julho a atuação dos bancos centrais nas principais economias e a divulgação de vários indicadores impactaram os mercados financeiros globais. Nos Estados Unidos (EUA) o Federal Reserve (Fed) anunciou um corte de 25 pontos-base na taxa básica de juros dos EUA, levando-a para a faixa de 2,0% a 2,25%. No comunicado, o Fed citou preocupações sobre a economia global e a inflação fraca nos EUA e sinalizou disposição para reduzir os juros ainda mais caso seja necessário. A entidade informou que o corte de juros deve ajudar a inflação a voltar à meta de 2,0%, mas que incertezas sobre esta perspectiva permanecem. A expansão sustentada da atividade econômica e um forte mercado de trabalho também são os desfechos mais prováveis, disse o Fed. O índice de preços ao consumidor (CPI) dos EUA subiu 0,1% na passagem de maio para junho, de acordo com dados publicados pelo Departamento do Trabalho norte-americano. Na comparação anual, o indicador de inflação subiu 1,6%, em linha com as expectativas de analistas do mercado, enquanto o núcleo do CPI, que exclui os preços de alimentos e de energia, avançou 0,3% em junho ante maio. Na comparação anual, o núcleo do índice apresentou alta de 2,1%. Na zona do euro, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,2% no segundo trimestre deste ano na comparação com os três meses anteriores e 1,1% ante o segundo trimestre de 2018, segundo dados sazonalmente ajustados e divulgados pela agência de estatísticas Eurostat. No primeiro trimestre deste ano, o PIB da região havia crescido 0,4% em base trimestral e 1,2% em base anual. Ainda segundo a agência Eurostat, a taxa de desemprego da zona do euro recuou de 7,6% em maio para 7,5% em junho, novamente no menor nível desde julho de 2008, segundo dados com ajustes sazonais. O resultado ficou em linha com a previsão de analistas ouvidos pelo Wall Street Journal. Na China o PIB cresceu 6,2% no segundo trimestre em relação ao observado em igual período de 2018. O indicador mostrou o menor ritmo de expansão em pelo menos 27 anos. O crescimento do segundo trimestre deste ano foi o mais lento desde o primeiro trimestre de 1992. No primeiro trimestre de 2019, a atividade econômica chinesa havia expandido 6,4% na comparação anual. Já na base de comparação trimestral, a economia da China avançou 1,7%, considerando ajustes sazonais, de acordo com dados divulgados pelo Dow Jones News. No Brasil, a taxa de desocupação ficou em 12,0% no trimestre encerrado em junho, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado veio igual à mediana das expectativas dos analistas ouvidos pela Agência de Projeções Broadcast, que estimavam uma taxa de desemprego entre 11,9% e 12,2%. Em igual período de 2018, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua estava em 12,4%. No trimestre até maio deste ano, a taxa foi de 12,3%. Já a renda média real do trabalhador foi de R\$ 2.290 no trimestre encerrado em junho. O resultado representa queda de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quanto à atividade econômica, foram divulgados os dados das vendas do comércio varejista, que na comparação com maio de 2018 cresceu 1,0%, abaixo da previsão de mercado, que projetava crescimento de 1,3%. Até maio, o indicador acumula alta nas vendas de 0,7% no ano, e de 1,3% nos últimos 12 meses. Já as vendas do comércio varejista restrito, que excluem veículos e material de construção, caíram 0,1% em maio em relação a abril, após queda de 0,4% no mês anterior, conforme dados divulgados pelo IBGE. Na atividade industrial a produção brasileira caiu 0,2% em maio em relação a abril, eliminando parte da alta de 0,3% observada no mês anterior, segundo dados do IBGE. Na comparação anual, a produção industrial brasileira cresceu 7,1%, após registrar duas quedas seguidas. Com o resultado, a indústria nacional acumula perda de 0,7% no ano e estabilidade nos últimos 12 meses, até maio, interrompendo a trajetória de queda iniciada em julho do ano passado.

RENDA FIXA - Em sua quinta reunião de 2019, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, por unanimidade, reduzir a Selic de 6,50% para 6,00% ao ano. Este é o primeiro corte da taxa após 16 meses e interrompe sequência de dez reuniões consecutivas de manutenção dos juros. Com isso, a Selic está agora em um novo piso da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996.

RENDA VARIÁVEL - O Ibovespa terminou o mês de julho com uma valorização de 0,84%, aos 101.812,13 pontos, acumulando no ano de 2019 uma alta de 15,84%. O destaque positivo foi para VVAR3 com alta de 52,27% no mês, ao passo que o destaque negativo ficou com GGBR4 com variação mensal de -9,54%.

- Este documento é meramente informativo e o Banco do Nordeste não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo.
- Mais informações: Telefone: (85) 3299-3544 | E-mail: fundos@bnb.gov.br | Whatsapp: (85) 99857-2357 | www.bnb.gov.br/fundos